

SESSÕES DO PLENÁRIO

39ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de maio de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA LUIZA LAUDANO *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Deputado Ronaldo Carletto, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 13 e 19/03/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente.

Com a palavra a deputada Maria del Carmen pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr^a Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, Sr^{as} Taquígrafas, que nos acompanham mais uma vez, outros servidores desta Casa presentes, espectadores da TV Assembleia, devo dizer que diversas atividades ocorrem na cidade no dia de hoje, por isso temos uma frequência muito reduzida neste Plenário. Quero aproveitar para parabenizar os municípios de Teixeira de Freitas e Filadélfia, que comemoraram as suas emancipações políticas nesse último final de semana, sexta-feira, dia 9. São dois municípios jovens. Teixeira de Freitas já nasceu de um grande povoado, desmembrado de três municípios: Alcobaça, Medeiros Neto e Jucuruçu; e Filadélfia, que hoje também se desenvolve.

Teixeira de Freitas é uma das cidades mais importantes da região da Costa das Baleias, com uma economia calcada na prestação de serviços, que é a principal atividade econômica, fora a pecuária e os demais setores que prosperam na região, como a celulose e, mais recentemente, as várias usinas de álcool que lá se implantaram, assim como em municípios vizinhos, a exemplo de Itabela e Guaratinga, com o plantio do café conilon. Hoje, a região é a maior produtora do café conilon da Bahia, e de excelente qualidade, praticamente todo destinado a exportação.

Já Filadélfia é um município mais novo, com a economia própria da região do Semiárido, com mais dificuldade para se desenvolver. Mas também tem ido num crescente, apesar de ser um município jovem.

Quero também aproveitar para registrar que hoje estaremos, deputada Maria Luiza Laudano, inaugurando mais uma universidade federal no Recôncavo, precisamente em São Francisco do Conde. Universidade que alguns chamam lusofônica, cujo principal objetivo é promover a integração entre o Brasil e a África. Portanto, busca ampliar a relação dos países de origem lusofônica, de língua portuguesa, com o Brasil e Portugal. A esses países da África o Brasil oferece a perspectiva de compartilhar os seus conhecimentos, seus avanços e sua tecnologia.

Portanto, quem levou 50 anos com uma única universidade, apesar de ter sido implantada no Estado da Bahia, mais precisamente em Salvador, em 1808, a primeira faculdade de medicina do Brasil, quando o Brasil era conduzido à posição de Império, porque foi com a vinda de D. João VI que se criou a Universidade Federal da Bahia. Aí, levou-se mais 50 anos sem a criação de outras universidades. Mas hoje inauguramos a sexta federal do nosso Estado, a Unilab, lá em São Francisco do Conde. Já inauguramos também a Univasf, no Vale do São Francisco, que está envolvido entre a Bahia e Pernambuco, a Universidade Federal do Recôncavo, que atualmente é a maior das recentes implantadas no Brasil, a Universidade Federal do Sul da Bahia e a Universidade Federal do Oeste da Bahia. Já concluindo, Sr^a

Presidenta, com a sua tolerância, na última sexta-feira tivemos nesta Casa uma audiência pública em que a mobilização da sociedade civil organizada, com estudantes, prefeitos e vereadores, discutiu todas as suas políticas para a região destes 4 Territórios do nosso Estado: o do Litoral, o do Agreste, o da Bacia do Jacuípe e o Território do Nordeste II. Seus representantes se reuniram com o objetivo de lutar pela implantação de mais uma Universidade, a UFNB, que seria a Federal do Nordeste da Bahia. Esta já nasce vitoriosa na proposta que está sendo realizada, e ainda há a perspectiva, num projeto idealizado pelo governador Jaques Wagner, da criação da Universidade da Chapada Diamantina.

Portanto, é um avanço significativo para a nossa juventude e uma mudança no panorama de educação superior na Bahia, que se deve aos governos do presidente Lula e da presidenta Dilma

Muito obrigada, Sr^a Presidenta, pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr^a Presidente, deputada Maria Luiza Laudano, ora presidindo a sessão, deputada Maria del Carmen, aqui defendendo a criação de mais uma universidade no nosso Estado, Srs. da Imprensa, Srs. das Galerias Paulo Jackson que chegam para acompanhar os nossos trabalhos, companheiras e companheiros servidores desta Casa, hoje pela manhã tivemos um evento de caráter nacional realizado na nossa Bahia. No ano passado foi o I Seminário Nacional sobre a implementação do Código Florestal, a Campanha que se chama “Cumpra-se!” E nesta segunda-feira foi o II, para o acompanhamento da execução do Código. Também se discutiu a questão do cadastro do produtor rural.

O Brasil atualmente tem 5 milhões e 400 mil propriedades rurais, e todas terão de ser cadastradas. O produtor via internet fará a sua autodeclaração, inclusive preenchendo o mapa de como se encontra agora a sua propriedade e de que modo ele deverá comportar-se, estabelecendo um plano no sentido de fazer a recuperação tanto das APP's, Áreas de Preservação Permanente, quanto das de Reserva Legal.

Esse evento contou com o SOS Mata Atlântica, através da sua Coordenação Nacional, o secretário do Meio Ambiente do Estado da Bahia, os diversos Conselhos, as diversas ONG's e o Ministério Público. Foi uma atividade muito importante da Frente Parlamentar Ambientalista, que vem funcionando muito bem.

Um dos seus artigos prevê a participação da sociedade civil, abrindo-a. Então temos os diversos movimentos, as Universidades, o Ministério Público, acho que isso, sim, tem possibilitado o funcionamento dessa frente. Não é uma frente exclusiva de parlamentares, é uma frente mista, e esse regimento, presidente, é inusitado, justamente a grande vantagem, isso que dá musculatura para que essa comissão possa funcionar.

No evento hoje, e aqui na Bahia fizemos um diagnóstico com a situação do cadastro do produtor rural. Discutiu-se também um ponto muito importante: a questão ambiental, com as penalizações através das multas, as prisões, a ação da polícia. Mas tem uma parte ainda bastante incipiente, que é a educacional, ou seja, a educação ambiental e, principalmente, o acompanhamento, o monitoramento e a presença junto a esses produtores que é feita através da extensão rural.

A assistência técnica à extensão rural é fundamental; as outras funções, no que diz respeito à produção agrícola, mas principalmente no que diz respeito à preservação do meio ambiente, na orientação do preenchimento do CAR, como também no apoio ao produtor, no sentido de como fazer a recuperação ambiental desses imóveis, e ali fazer crer, acompanhar, no sentido de que ele veja o Código Florestal que, com todas as suas limitações, é necessário ter uma área de preservação ambiental; a reserva legal não é só obrigatória, mas é necessária. E também a parte das áreas de preservação permanente para permitirmos à natureza a reprodução da água e conservação do nosso meio ambiente.

Foi um evento muito importante. Enchemos o plenarinho. E no dia 23 teremos uma atividade em São Paulo, o Dia Nacional da Mata Atlântica, para continuar aprofundando. Era isso, Srª Presidente. Agradeço a V.Exª. Um abraço.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Marcelino Galo:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado Marcelino Galo.

O Sr. Marcelino Galo:- Solicito a V.Exª que seja feita uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- V.Exª será atendido.

Existem apenas cinco Srs. Deputados em Plenário. Como não há número legal para a continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*